Ata 10/19

Aos 29 dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às doze horas e cinco minutos, na sala de reuniões da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, reuniu-se o colegiado do referido Programa estando presentes a profª. Silvia de Oliveira Hübner (coordenadora), a profª. Bruna da Rosa Curcio (membro titular representante do Departamento de Clínicas Veterinária), o prof. Bernardo Garziera Gasperin (membro titular representante do Departamento de Patologia Animal), o prof. Geferson Fischer (membro suplente representante do Departamento de Veterinária Preventiva), o prof. Antonio Sergio Varela Junior (membrotitular representante externo) e o aluno Leonardo Clasen Ribeiro (representante discente titular). Como **primeiro** assunto, foi tratado sobre o PDU da Faculdade de Veterinária (FV) e as ações relativas ao PPGV. Nesse sentido, foram elencadas as prioridades do Programa para composição do documento que será enviado à FV, entre elas: busca do conceito 6 na Capes, internacionalização, aumento do número de bolsas, captação de recursos financeiros e manutenção de equipamentos do Programa. Também foram elencados como prioridades o estímulo à inovação e o estabelecimento de parcerias com outros PPGs e com a iniciativa privada. Como **segundo** assunto, foi tratado sobre a necessidade de acompanhamento e avaliação dos bolsistas de mestrado e doutorado, com rodízio de bolsas, se for o caso, e também acompanhamento e avaliação dos bolsistas do PNPD, com a nomeação de comissões para tratar destes assuntos. Após análise da situação, o colegiado definiu que as comissões já seriam nomeadas, para que pudessem se reunir o mais brevemente possível e dar andamento nos trabalhos. As comissões serão responsáveis pelo cumprimento dos critérios já estabelecidos e pela elaboração de novos critérios de acompanhamento dos bolsistas, por meio de instruções normativas do PPGV, se for o caso, buscando verificar se os bolsistas estão desempenhando suas atividades adequadamente e gerando a produtividade esperada para o Programa. Após a sugestão de nomes, ficou definido que a comissão de bolsas de mestrado e doutorado será formada pelos professores Silvia (Presidente) e Bernardo e pelo representante discente Leonardo, e que a comissão do PNPD será formada pelos professores Silvia (Presidente), Bruna e Geferson. Como **terceiro** assunto, foi tratado sobre o edital do PNPD para ingresso em agosto, uma vez que dois projetos do Programa estarão sendo finalizados em julho. Nesse sentido, foi informado que a bolsista de um desses projetos estaria assumindo um vínculo empregatício nos próximos dias, sendo questionado se haveria a necessidade de lançar um novo edital para a troca de bolsista por apenas dois meses, uma vez que no final de julho já ocorreria o encerramento do projeto. Após análise da situação, o colegiado definiu que mesmo por um curto período, o ideal seria lançar um edital para substituição do bolsista. Assim, foi definido que o prof. Éverton, responsável pelo projeto, será contatado pelo Programa para que providencie a substituição da bolsista. Como **quarto** assunto, foi tratado sobre os desligamentos de alunos do Programa, sendo atualizado o andamento de algumas solicitações que ocorreram antes ou durante a troca do colegiado. O aluno Diego Martins Pires, ingressante no doutorado em 2017, não realizou a matrícula no primeiro semestre de 2019 e já havia sinalizado o interesse em se desligar do Programa. Nesse sentido, foi comentado que o colegiado anterior já havia definido pelo desligamento do aluno, porém, a situação ainda não

havia sido oficializada nos sistemas da Capes e da Instituição. O aluno Fernando Missiaggia Eccker, ingressante no mestrado em 2019, solicitou o desligamento no início do semestre, uma vez que conseguiu aprovação no mestrado da Parasitologia, com bolsa de estudos. O prof. Éverton já havia realizado seu desligamento na Plataforma Sucupira para que ele pudesse ser cadastrado no outro PPG, porém, ainda faltava oficializar seu desligamento junto ao Programa e à Instituição, via sistema Cobalto. A aluna Ceres Cristina Tempel Nakasu, ingressante no doutorado em 2019, também solicitou, por motivos profissionais, seu desligamento do Programa. Após análise das situações, e das peculiaridades de cada uma, o colegiado definiu pela oficialização dos desligamentos junto aos sistemas que ainda estão com pendência, ficando, assim, com datas posteriores aos acontecimentos em algumas situações, mas colocando em dia as ocorrências relacionadas aos desligamentos do Programa em 2019. Ainda com relação a este assunto, foi comentado sobre a situação do aluno Antenor Turchetto Neto, o qual está sem orientação no momento. Ele solicitou troca de orientador no ano passado e, em novembro, entrou em contato com a professora Márcia, que aceitou a orientação. A professora, porém, solicitou um prazo até abril para oficializar a situação, uma vez que queria verificar se o aluno se adaptaria a sua rotina de trabalho. No dia 28 de março, então, a professora Márcia enviou um e-mail ao Programa informando que suas expectativas não haviam se concretizado e que não daria seguimento com a orientação do aluno. Assim, foi informado que o aluno está sem orientador no momento. Após discussão e análise da situação, o colegiado definiu que deverá ser realizada uma consulta junto à PRPPGI e ao setor jurídico da UFPel para verificar como a situação deve ser conduzida a fim de evitar prejuízos tanto para o aluno quanto para o Programa. Como **quinto** assunto, foi tratado sobre a distribuição dos recursos do Proap e PNPD, sendo informada a liberação de R$ 56.787,77 do Proap e R$ 15.600,00 do PNPD (R$ 2.600,00 por bolsista). Assim, foi tratado sobre os critérios que serão adotados para distribuição dos recursos do Proap, sendo definido que o Programa seguirá a forma adotada nos últimos anos, com a distribuição dos recursos pelo número de orientandos. Também foi apresentado o documento enviado pela PRPPGI informando as alterações que serão realizadas nos pedidos este ano. As solicitações de auxílios viagem para alunos terão um formulário próprio para solicitação junto ao Sei e necessitarão de prestação de contas após o retorno do aluno, com a entrega dos documentos comprobatórios da viagem (relatório de viagem, passagens, notas fiscais, certificados, etc). Com relação aos pedidos de materiais de consumo, as solicitações serão realizadas no Cobalto e depois inseridas no processo no Sei, juntamente com os outros documentos pertinentes (orçamentos, declaração e projeto, certidões da empresa, etc). Diante das mudanças ocorridas, o Programa realizará um treinamento para auxiliar os orientadores na elaboração dos pedidos, os quais deverão ser realizados até o final de agosto, sob pena de perda do recurso, uma vez que a PRPPGI já sinalizou que, provavelmente em setembro, recolherá os recursos não utilizados e fará uma nova redistribuição entre os PPGs. A PRPPGI também informou que será aberto em breve um novo período para previsão de utilização dos recursos. Sendo assim, o PPGV consultará os orientadores sobre a forma como pretendem utilizar os recursos e repassará as informações à PRPPGI para que a previsão possa ser lançada no sistema e possibilite, assim, a elaboração dos pedidos pelo Programa. O colegiado também discutiu a questão da reserva de recursos para manutenção de equipamentos e para a viagem a Brasília para participação da coordenação do PPGV na reunião de Meio Termo que será realizada pela Capes para tratar das avaliações dos Programas de Pós-Graduação. Nesse sentido, foi definido que não serão feitas reservas para manutenções, uma vez que o PPGV normalmente não tem conseguido utilizar este recurso devido à dificuldade dos trâmites institucionais. Com relação aos recursos para diárias e passagens relativas à

viagem para reunião da Capes, tendo em vista a importância da participação do Programa na referida reunião, uma vez que serão traçadas as estratégias para a realização da avaliação quadrienal da área de veterinária, foi definido que o PPGV disponibilizará os recursos, porém, serão utilizados os recursos próprios do Programa, provenientes das inscrições nas seleções para ingresso em 2019 e não os recursos do Proap. Os recursos próprios também serão utilizados para aquisição de um computador para a secretaria do Programa, uma vez que há a possibilidade de aquisição diretamente por um pregão da UFPel. Assim, após análise e discussão sobre os recursos financeiros do Programa, foi definido que o Proap será distribuído entre os orientadores, de acordo com seu número de orientações em andamento, ficando o valor de R$ 600,00 por orientando. Como **sexto** assunto, foram homologadas as dissertações das alunas Helen Cabaldi Franz, Helena Piúma Gonçalves, Patrícia Silveira Vargas e Taina dos Santos Alberti. As dissertações das alunas Camila Amaral D'Avila, Joanna Vargas Zillig Echenique e Julia Rosin da Silva não foram homologadas devido a problemas de formatação. A dissertação do aluno Norton Luis Souza Gatti continua sob análise do colegiado. Como **sétimo** assunto, foram homologadas as teses das alunas Carolina da Fonseca Sapin e Stela Mari Meneghello Gheller. As teses das alunas Ana Carolina Barreto Coelho e Sabrina de Oliveira Capella não foram homologadas devido a problemas de formatação. Como **oitavo** assunto, foi apresentado o documento encaminhado pela professora Márcia, relativo à exigência de um qualis mínimo para as homologações do Programa (Instrução Normativa nº 07, alterada pela Instrução Normativa nº 11), principalmente com relação aos trabalhos que envolvem inovação, uma vez que a exigência do qualis B2 pode prejudicar os alunos que ficam impossibilitados de publicar seus trabalhos em função do sigilo das patentes. Após análise da situação, o colegiado definiu que seria mantido o qualis mínimo B2 como exigência para as homologações e que não seriam abertas exceções, nem mesmo para o Edital de Inovação do CNPq (DAI), conforme solicitado pela professora. Nesse sentido, foi comentado que o colegiado entende a importância das patentes, mas não tem como valorizá-las de forma diferente, devido aos critérios estabelecidos pela Capes. A coordenação, porém, enfatizou que levará a pauta para a reunião da Capes que ocorrerá em agosto, uma vez que também acredita que as patentes devam ser mais valorizadas na área da Veterinária, a exemplo de outras áreas, como a Biotecnologia, por exemplo. Como **nono** assunto, foi tratado sobre o aproveitamento de créditos de 7 alunos, sendo aceito o aproveitamento dos seguintes créditos: Camila Amaral D'Avila aproveitou 25 créditos nas disciplinas de Métodos Estatísticos (4 créditos), Metodologia Científica em Sanidade Animal (3 créditos), Biotécnicas da Reprodução (3 créditos), Fisiologia da Reprodução (4 créditos), Delineamento e Análise de Experimentos (4 créditos), Sanidade de Bovinos: Doenças Transmissíveis (3 créditos) e Biologia Celular (4 créditos); Camila Ribeiro Carvalho de Brito aproveitou 24 créditos nas disciplinas de Métodos Estatísticos (4 créditos), Metodologia Científica em Sanidade Animal (3 créditos), Biotécnicas da Reprodução (3 créditos), Fisiologia da Reprodução (4 créditos), Animais de Laboratório (3 créditos), Delineamento e Análise de Experimentos (4 créditos) e Sanidade de Suínos (3 créditos); Débora Rodrigues Silveira aproveitou 18 créditos nas disciplinas de Metodologia de Pesquisa I (2 créditos), Metodologia de Pesquisa II (1 crédito), Alimentos e Nutrição (3 créditos), Bioética (1 crédito), Bioestatística I (3 créditos), Microbiologia de Alimentos (2 créditos), Políticas e Programas de Saúde Pública e Nutrição (2 créditos) e Biologia Molecular (4 créditos); Luísa Grecco Corrêa aproveitou 4 créditos na disciplina de Histopatologia II; Maria Eduarda Bicca Dode aproveitou 22 créditos nas disciplinas de Métodos Estatísticos (4 créditos), Metodologia Científica em Sanidade Animal (3 créditos), Delineamento e Análise de Experimentos (4 créditos), Biotécnicas da

Reprodução (3 créditos), Fisiologia da Reprodução (4 créditos), Sanidade de Animais de Companhia e Silvestres (3 créditos) e Seminário em Enfermidades de Pequenos Animais (1 crédito); Tamires Silva dos Santos aproveitou 6 créditos nas disciplinas de Sanidade de Bovinos: Doenças Transmissíveis (3 créditos) e Transtornos Clínico-metabólicos ligados à nutrição de ruminantes (3 créditos). A aluna Michele Eerselli solicitou aproveitamento de 2 créditos na disciplina de Tópicos Especiais em Sanidade Animal II, devido à participação em dois eventos (IX Encontro de Patologia Mamária e X Oncovet). O colegiado, porém, não aprovou a solicitação por entender que a participação nos referidos eventos não se enquadra nos itens abordados na disciplina para o aproveitamento de créditos (realizar publicações em periódicos, assistir defesas, participar de cursos e treinamentos, etc). Como **décimo** assunto, foi homologada a proficiência em língua estrangeira (Inglês) dos alunos José Victor Vieira Isola, Tábata Pereira Dias e Thamíris Pereira de Moraes. Como **décimo primeiro** assunto, foi referendada a homologação das bancas de defesa de dissertação dos alunos Carla Augusta Sassi da Costa Garcia e Lucas Schneider e a banca do exame de qualificação da aluna Bruna dos Santos Suñé Moraes, que havia solicitado prorrogação de prazo. Também foi apresentada e aprovada a solicitação de prorrogação de prazo para realização do exame de qualificação da aluna Alessandra Jacomelli Teles, orientanda do prof. Luiz Filipe Schuch, uma vez que a aluna teve bebê recentemente. Como **décimo segundo** assunto, foi apresentada, a título de informação, a Portaria de nomeação do novo colegiado do PPGV, a qual foi disponibilizada no dia 17/05/2019. Como **décimo terceiro** assunto, foi apresentada a solicitação da professora Viviane Rohrig Rabassa referente à criação da disciplina "Rotina Clínica em Neonatologia de Ruminantes", com 3 créditos. Após análise, o colegiado demonstrou interesse na criação da disciplina e definiu que será solicitado à professora que seja dado prosseguimento ao encaminhamento necessário para a aprovação da disciplina, uma vez que esta deverá passar pela aprovação em todas as instâncias (departamento da professora, PPGV, Conselho Departamental da FV e PRPPGI). Como **décimo quarto** assunto, foi comentado que o colegiado vai precisar rever em breve o regimento do PPGV, uma vez que existem vários itens não previstos e/ou não utilizados no andamento das atividades do Programa. Além disso, foram criadas várias Instruções Normativas (IN) pelos colegiados anteriores que ainda não estão contempladas no regimento. Nesse sentido, foi definido que o colegiado se reunirá ao longo do ano para tratar deste assunto e providenciar a atualização do regimento até o final de 2019. Também foi definido que enquanto as modificações não ocorrerem, serão criadas novas INs para regulamentar as normativas que se fizerem necessárias ao longo do ano. Um exemplo é a exigência da Capes de que os alunos de doutorado cursem duas vezes a disciplina de Estágio de Docência, IN que deverá ser criada e passará na próxima reunião para aprovação do colegiado. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte minutos. A presente ata foi lavrada pela secretária do Programa de Pós-Graduação em Veterinária e, após lida e aprovada pelos membros do colegiado, será assinada pela coordenadora do Programa.

Silvia de Oliveira Hübner
Coordenadora
Programa de Pós-Graduação em Veterinária